

# **PREVALÊNCIA DE METÁSTASES E ANÁLISE DE ESTADIAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL NA ONCOLOGIA DE OURINHOS-SP (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Luca Kiichi Suzuki Trancolin

**Orientadora:** Profa. Dra. Renata Aparecida de Camargo Bittencourt

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Assis

Câncer colorretal (CCR) compreende toda neoplasia maligna localizada na extensão do intestino grosso e reto, e aparece dentro dos quatro primeiros tipos de tumor maligno que mais afetam as populações de continentes como América, Europa e Ásia. No Brasil, é o segundo tipo que mais afeta o sexo feminino e o terceiro na população masculina. Objetivo: Realizar levantamento sobre o grau de estadiamento no momento do diagnóstico de câncer colorretal; analisar a ocorrência de metástases e as localidades anatômicas mais acometidas. Método: Estudo exploratório e descritivo incluindo todos os 57 pacientes encontrados no banco de dados do setor de Oncologia da Santa Casa de Ourinhos, tratados ou em tratamento de janeiro de 2013 a dezembro de 2018 que obtinham em seus prontuários confirmação diagnóstica de CCR por biópsia e informações acerca do estadiamento inicial. Resultados: 6 pacientes encontravam-se nos estágios I e II no momento do diagnóstico, os estadiamentos III (25) e IV (26) apresentaram maior predominância, o que indica malignidade e tumor mais avançado; 26 já apresentavam metástases no diagnóstico inicial, 15 sujeitos desenvolveram com o passar do tempo e 16 não tiveram um tumor secundário. Houve ocorrência maior de metástases no fígado (26) e no pulmão (22). Tumores secundários no cérebro, bexiga, suprarrenal, rim e laringe se manifestaram apenas uma única vez. Conclusão: Os resultados obtidos confirmam a literatura, onde os estadiamentos III e IV aparecem com maior frequência em portadores de CCR por ser um câncer com baixa sintomatologia e diagnóstico tardio. O pulmão e o fígado são os órgãos encontrados com maior frequência no estudo de metástases colorretais.